

CUT

CENTRAL UNICA DOS TRABALHADORES

DE: CUTPARA: Estado de GoiásASSUNTO: 1º de maioNº DE PAGINAS 2 (incluindo esta)

FONE DA CUT/GO 225-3970

FASUBRA SINDICAL

Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Universidades Brasileiras

Fundada em 19 de dezembro de 1978

Filiada à CUT

Informe da Direção Nacional

Brasília, 24 de abril de 1995.

Presentes: CARLOS MALDONADO, EDVALDO ROSAS, ROGÉRIO MARZOLA, LÉIA OLIVEIRA, JOÃO BATISTA, HILBERT DAVID, PIO ROMERA, CÂNDIDO DE SOUZA, FERNANDO ARAÚJO, PAULO SOUZA, PLÁCIDO TEIXEIRA, KEILA, CRISTIANO, JORGE AMÉRICO, JOSÉ MARIA, MAGNO, LÊNIN, APOLINÁRIO, CENIRA, VICENTE, JOÃO RAIMUNDO, MARIA DA GRAÇA, NIVERSINA SOARES E MARIA DO CARMO.

Às Entidades Filiadas

Companheiros (as),

A Direção Nacional da FASUBRA-SINDICAL, reunida no dia 23/04., em Belo Horizonte-MG, está empenhada na construção da greve do dia 03 de maio próximo, que será unificada com a participação de Servidores Públicos (Federais, Estaduais e Municipais) e de Trabalhadores das Estatais e coordenada pela CUT. Para tanto, destaca alguns pontos a serem priorizados no sentido, de construir uma greve forte e vitoriosa, o que é fundamental na nossa luta contra a Reforma Constitucional, do Estado e da Previdência e por melhorias salariais e cumprimento dos acordos coletivos:

- * Participação total na paralisação dos dias 26 e 27/04.,
- * Envio de caravanas a Brasília para participar do grande Ato Público, no dia 27/04.,
- * Instalação de Comando Local de Greve Unificado com os Trabalhadores das Estatais e dos demais Servidores Públicos sob a coordenação da CUT;
- * Envio de representantes para o Comando Nacional de Greve, já a partir do dia 02/05.,
- * Realização de Assembléias Gerais no dia 02/05.,
- * Criação do Fundo de Greve e remessa imediata de 2,5% (dois vírgula cinco por cento) da arrecadação com contribuição sindical das Entidades, como adiantamento do Fundo de Greve, para sustentar e viabilizar financeiramente o nosso movimento;
- * Buscar a divulgação na mídia local da nossa greve, chamando a imprensa para cobrir a paralisação, os atos públicos, as assembléias; Enviar a imprensa release diários com as atividades programadas, etc.,

Uma greve forte, com participação maciça de todos os companheiros (as), será fundamental para a nossa vitória. Chegou a hora de irmos para as ruas, unificadamente com os Trabalhadores das Estatais e com os demais Servidores Públicos, de forma decidida.

Não devemos jamais perder de vista os motivos que nos levam a um enfrentamento com o governo federal. A grave crise no México, na Argentina e agora também na Bolívia, com a decretação do Estado de Sítio e Prisão de Líderes Sindicais, mostra a fragilidade da política econômica neoliberal, que é monitorada pelo FMI e executada pelo governo FHC.

...mento de greve a vitória.

A hora é agora, e o efetivo engajamento de todos na implementação deste calendário e destas ações é fundamental para aprofundar as crises internas do governo e garantir uma situação favorável aos trabalhadores.

CALENDÁRIO

- 25/04 - Informes para a FASUBRA sobre o resultado das AGs;
- 26/04 - Paralisação e envio de Caravanas à Brasília;
 - Reunião da CUT-NAC com representantes das Entidades dos SPFs e das Estadais;
- 27/04 - Paralisação e Atos Públicos nos Estados;
 - Grande Ato Público em Brasília, em Defesa das Estadais e do Serviço Público;
 - Informes, sobre a paralisação nas Entidades e nos Estados, para a FASUBRA;
- 29/04 - Plenária Nacional da FASUBRA-SINDICAL, em Brasília;
- 30/04 - Plenária Nacional dos SPFs, em Brasília;
- 02/05 - Realização de Assembléias Gerais nas Entidades e remessa de informes para montagem do quadro de greve da FASUBRA;
- 03/05 - Início da Greve.

Todos à luta, até a vitória, companheiros(as)!!

.../lan

A redução dos serviços públicos a mera expressão do mercado, acompanhada da transferência para setores privados das responsabilidades por esses serviços, implica a destruição de direitos sociais já incorporados na Constituição, colocando-os ainda mais longe do alcance da grande maioria da população.

Somente através de políticas públicas - como dever do Estado - pode-se garantir o direito universal de acesso a serviços públicos gratuitos e de qualidade. A defesa da manutenção dos serviços públicos pelo Estado é, pois, tarefa de toda a população e não apenas dos servidores públicos.

A implementação das políticas pelo governo tem sido dificultada pela resistência oferecida pela população, especialmente através de ações organizadas pela CUT, em defesa dos direitos dos trabalhadores e da cidadania, contra as reformas neoliberais de FHC. Entretanto, ainda há um longo caminho a percorrer e o adversário se utiliza, com o apoio massivo dos meios de comunicação, de refinados instrumentos profissionais de cooptação.

Nesse sentido, é fundamental:

- a) *A intensificação das ações da CUT de esclarecimento e conscientização da população sobre a obrigação do Estado no oferecimento de serviços públicos de qualidade para todos;*
- b) *A realização de um Simpósio sobre "Estado: Gestão Democrática e Controle Social" a partir do qual se aprofunde a discussão da relação entre administração de políticas públicas e a sociedade;*
- c) *O fortalecimento das ações propostas pelos trabalhadores e coordenadas pela CUT, apresentadas no seu Calendário Geral de Lutas, em especial as atividades programadas para os dias 27/04 e 1º de maio do corrente ano;*
- d) *A inclusão da defesa de políticas públicas, nas pautas de reivindicação de todas as categorias de trabalhadores;*
- e) *A obtenção do apoio de toda a população ao posicionamento da CUT, contra o Programa Comunidade Solidária e todas as outras estratégias que impliquem no desmonte das políticas públicas e na cooptação dos movimentos sociais;*
- f) *O engajamento de todos os trabalhadores em uma GREVE GERAL UNIFICADA, construída a partir da discussão e da mobilização efetiva das bases de todas as categorias profissionais e organizada pela CUT, centrada nos eixos políticos contra as reformas neoliberais e nas pautas específicas das diversas categorias.*

Belo Horizonte, 22 de abril de 1995